

De quem é o dever de casa?

Em 2014, quando o Sindical pressionava a direção da Casa pela aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos servidores, nossa entidade contava com o apoio da deputada Celina Leão. A parlamentar manifestou-se, mais de uma vez, em plenário, a favor de nossa reivindicação, reconhecendo que a CLDF estava em falta com a própria categoria. *“É importante. Lutamos por tantas carreiras que não são da Câmara Legislativa. Eu acho que é importante nós também fazermos o dever de casa e discutir o plano de carreira dos servidores”* afirmou, em sessão realizada há quase um ano. Na época, o discurso de Celina era direcionado ao então presidente da Casa, Wasny de Roure. Se fosse hoje, deputada Celina, para quem seria direcionado seu discurso pela aprovação do PCCR?

É importante que a Câmara Legislativa do Distrito Federal faça o seu dever de casa e valorize seus servidores, sim. E agora, acreditamos, está mais fácil para a deputada por em prática suas palavras.

A aprovação do PCCR é tão importante para os servidores quanto a Pauta de Reivindicações. Até o momento só foi realizada uma reunião com o GMD, quando o secretário geral, Valério Neves, solicitou prazo para apresentação da análise da Pauta de Reivindicações. Até agora, nada. Parece, que a Câmara Legislativa não anda cumprindo o que diz: **“O QUE É BOM PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS, A CÂMARA APROVA”**.

Ana Paula Alves



Celina Leão, em sessão realizada em 9 de setembro de 2014. Em defesa da discussão do Plano de Carreira dos servidores da Casa.



“Como presidente da Comissão de Assuntos Sociais, coloco-me lado a lado com vocês, junto com a Mesa Diretora para que possam nos apresentar o plano”.
Celina Leão 9/9/2014



“...eu peço à Mesa Diretora – o plano já foi entregue – que dê uma posição real aos nossos trabalhadores que realmente dão a sustentabilidade para esta Casa”.
Celina Leão 10/6/2014

E por falar em fantasma...

Chegou ao conhecimento do Sindical denúncia de fantasma no Fascal. Trata-se de um chefe que há muito tempo não dá as caras e, quando aparece, não dá tempo de perceber sua inusitada presença. Com isso, os processos, principalmente aqueles que dizem

respeito aos pagamentos dos prestadores de serviços do Fundo, continuam atrasados, podendo, assim, fragilizar as relações do Fascal com a rede credenciada. O Sindical alerta ao deputado (a) que nomeou o fantasma para que tome medidas imediatas em promover a

exoneração do ser ectoplasmático, para o bom funcionamento do Fundo de assistência à saúde dos servidores e também dos deputados e ex-deputados da Câmara Legislativa. Lembramos o ditado popular: Pau que dá em Chico, também dá em Francisco!